ANAIS DE EVENTO

ANAIS DO ENCONTRO CIENTÍFICO DE GINÁSTICA PARA TODOS / GYMNASTIC FOR ALL SCIENTIFIC MEETING / REUNIÓN CIENTÍFICA DEL GIMNASIA PARA TODOS DA WORLD GYMNAESTRADA 2023

31 DE JULHO A 06 DE AGOSTO DE 2023

Tradicionalmente, em diferentes edições da *World Gymnaestrada*, a delegação brasileira participa de atividades que envolvem o aspecto academico-científico, uma vez que possui em seu país essa expertise e desenvoltura, por muitos grupos de diferentes regiões. Em edições anteriores da *World Gymnaestrada* já participamos do "*Educational Forum*", "*Speaker Corner*", "*Workshops*" e do "*Scientific Moment*", ações incentivadas pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) e/ou Confederação Brasileira de Ginástica (CBG).

Na edição da *World Gymnaestrada de 2023*, tivemos uma conjuntura diferenciada no campo da gestão do evento, mas, conscientes deste importante papel de difusão do conhecimento científico neste grande e renomado evento, a CBG ofereceu o Encontro Científico de Ginástica para Todos em meio a outras ações da World Gymnaestrada 2023, buscando incluir especialmente pesquisadores(as) da delegação brasileira, assim como das delegações dos países da União Pan Americana de Ginástica (UPAG).

O evento ocorreu entre os dias 31 de julho a 06 de agosto de 2023 nas dependências do Alojamento do Brasil, na cidade de Amsterdã – Holanda. O público-alvo foi constituído de profissionais, pesquisadores e acadêmicos da área da Educação Física. No evento foram apresentados trabalhos referentes as seguintes temáticas: "A GPT e a promoção de um ambiente para o desenvolvimento da autonomia, criatividade, coletividade, e habilidades motoras"; "A relação da GPT com a cultura"; "A relação da GPT com o lazer"; "O prazer e diversão (Fun), os elementos ginásticos (Fundamentals), a saúde (Fitness), e as relações sociais (Friendship) na prática da GPT"; "Os impactos dos festivais virtuais de GPT no período pandêmico"; "Contribuições da prática da GPT na vida de mulheres com mais de sessenta anos; "O aumento expressivo do trato com a GPT na formação inicial em Educação Física nos últimos 24

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Ieda Parra Barbosa Rinaldi
Presidente do Evento

10.31668/movimenta.v16i3.14747

Copyright: © 2023. This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

anos"; "A versatilidade da GPT em diferentes aspectos contribui com a criatividade na prática dessa modalidade"; e "A contribuição da GPT na formação para a cidadania dos educandos".

A comissão organizadora do evento, representada pelo Comitê Técnico de Ginástica para Todos da Confederação Brasileira de Ginástica teve o apoio do LAPEGI – Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG), confirmando a importância de relações interinstitucionais para atender as particularidades da GPT brasileira.

O resultado do evento trouxe a baila uma série de questionamentos e desafios aos profissionais, pesquisadores e treinadores interessados na GPT, tendo em vista que o processo de discussão poderá representar uma densa busca e aquisição de novos conhecimentos para a área da GPT.

AS GINÁSTICAS E A GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO PARANÁ – BRASIL

Ieda Parra Barbosa Rinaldi[1]; Ademir Faria Pires[1]; Joyce Cristina Claro Menoti[1]; Juliana Pizani [2]

[1] Universidade Estadual de Maringá

[2] Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: parrarinaldi@hotmail.com

No Brasil, a atuação profissional com ginástica só é permitida para quem tem formação em Instituições de Ensino Superior (IES) em educação física (EF), o que difere de outros países (BENTO-SOARES; SCHIAVON, 2020). Assim, é importante entender como as ginásticas, incluindo a Ginástica para Todos (GPT), estão inseridas na formação inicial (FI) em EF no país. A partir de 2023, todos os cursos de EF (licenciatura/escolas e bacharelado/outros espaços de atuação) alteraram seus currículos para atender as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2018). Os cursos têm duração de quatro anos, sendo os dois primeiros de núcleo comum e os dois últimos como etapas específicas, visando a formação para a licenciatura e para o bacharelado. Assim, essa pesquisa documental objetivou verificar como as ginásticas, em especial a GPT, estão presentes nos novos currículos. A amostra foi composta por 20 cursos de EF (10 licenciatura/10 bacharelado) de IES públicas do Paraná. Como resultados, verificamos que os 20 cursos têm disciplinas ginásticas na etapa comum e, oito cursos também apresentam disciplinas na etapa específica. A GPT consta nos currículos de 16 cursos na etapa comum, e na etapa específica de três cursos de licenciatura e de um curso de bacharelado. Concluímos que nos últimos 24 anos houve um aumento expressivo da GPT na formação inicial em EF, posto que em pesquisa realizada no ano de 1999 com todos os cursos de EF do Paraná-Brasil, a GPT não constava no currículo de nenhum deles (BARBOSA, 1999).

Palavras-chave: ginástica para todos; currículo; formação profissional.

FESTIVAIS BRASILEIROS DE GINÁSTICA PARA TODOS NA PANDEMIA: O PAPEL DAS UNIVERSIDADES

Thais Aguiar Rufino [1]; Michelle Ferreira de Oliveira [2]; Eliana de Toledo [3]

[1] Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia
[2] Universidade Estadual de Goiás
[3] Universidade Estadual de Campinas

E-mail: thaisaguiarrufino@gmail.com

A pandemia da COVID-19 provocou novas formas de viver, modificando práticas sociais, culturais e esportivas. Neste cenário, a ginástica para todos (GPT) também passou por um processo de transformação, principalmente em seus festivais, que foram inicialmente interrompidos e depois realizados no formato remoto. O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar o papel das universidades na realização dos festivais virtuais de GPT durante o período pandêmico. O recorte temporal da pesquisa foi de agosto de 2020 a fevereiro de 2022, caracterizando-se como pesquisa documental, e tendo como fontes: vídeos dos festivais de Ginástica disponíveis *online* de forma pública; e/ou os programas destes festivais. A amostra foi composta por 13 festivais virtuais. Dos 13 festivais, dois foram realizados na região Nordeste e oito na região Sudeste. E 10 foram organizados por instituições de ensino superior (IES) e três por federações estaduais de Ginástica. Destas 10 IES, duas eram privadas e oito públicas. Entre as IES públicas, três eram universidades federais e três estaduais, duas instituições realizaram seus eventos mais de uma vez durante o período citado, uma federal e uma estadual. Concluímos que no período pandêmico, as universidades brasileiras, sobretudo as públicas, foram as responsáveis pela organização de festivais de GPT no país, motivando grupos e pessoas a continuarem a prática num momento complexo, e cumprindo sua missão com a sociedade.

Palavras-chave: ginástica para todos; festivais virtuais; pandemia.

ESCUTA DE MULHERES 60 + SOBRE A WORLD GYMNAESTRADA – REENCONTROS

Michelle Ferreira de Oliveira [1]; Thais Aguiar Rufino [2]; Eliana de Toledo [3]

[1] Universidade Estadual de Goiás
[2] Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia
[3] Universidade Estadual de Campinas

E-mail: michelle.oliveira@ueg.br

A Ginástica para Todos (GPT), comprendida como uma manifestação da cultura corporal, potencializa díspares perspectivas na vida dos(as) praticantes. No caso da Universidade Estadual de Goiás (UEG), esta perspectiva da GPT é ofertada para jovens (desde 2010) e pessoas idosas (desde 2014), em projetos de extensão. O objetivo dessa pesquisa é identificar alguns impactos da experiência da World Gymnaestrada (WG) de 2019, na vida de mulheres com mais de sessenta anos, participantes do projeto de extensão da UEG. Utilizou-se o método da história oral, com a escuta de dez idosas, no ano de 2022, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. As narrativas foram divididas em três categorias: linguagem, festivais, viagens. Identificou-se nestas categorias que, embora a maioria não tivesse afinidade com a língua estrangeira, este não foi um impeditivo para a viagem. A mostra coreográfica durante o evento mostrou-se como um lugar único de emoções doravante não vividas por elas (dentro do país). A participação na WG trouxe uma ampliação de repertórios gímnicos, artísticos e motivacionais para a continuidade da prática da GPT. A experiência num evento com a grandeza da WG, fortaleceu o sentimento de patriotismo (nação) e de orgulho pela representação do estado de Goiás. E por fim, como mulheres, sentiram-se muito empoderadas e libertas, por estarem nessa fase da vida, vivendo experiências de viajar com as amigas, ainda mais para serem protagonistas de um evento desta importância no cenário mundial.

Palavras-chave: empoderamento; Paulo Freire; ginástica para todos; idosos.

AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA PARA TODOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO DE CASO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (2013-2023)

Wilmont de Moura Martins [1]; Thais Aguiar Rufino [2]; Regiane Borba Poleto Martins Freitas [3]; Michelle Ferreira de Oliveira [4]

[1] Universidade Estadual de Goiás
[2] Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia
[3] Cignus
[4] Universidade Estadual de Goiás

E-mail: wilmont.martins@ueg.br

A Ginástica para Todos (GPT) no Estado de Goiás, vem sendo desenvolvida institucionalmente pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) desde o ano de 2010. O objetivo desta pesquisa documental é investigar as formas de desenvolvimento da GPT na UEG, de 2013 a 2023. As fontes institucionais da UEG e do Grupo Cignus, foram: relatórios, resumos, artigos científicos, livros, fotos e vídeos, no referido período. No campo do ensino, a GPT foi incluída como conteúdo de disciplinas obrigatórias, no curso de Educação Física. No campo da extensão, houve a efetivação de dois grupos de GPT – um de pessoas 60+ e outro de adultos abaixo de 60 anos, que participaram de eventos nacionais e internacionais, tais como: Fórum Internacional de Ginástica para Todos (2014, 2016, 2018, 2022); World Gymnastrada (2015, 2019, 2023), GymBrasil (2019, 2021, 2022). E o protagonismo na proposição de um festival local que tomou proporções nacionais (OLIVEIRA e TOLEDO, 2019), sendo a partir de 2017 um evento nacional: Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT), com a 10ª Edição em 2023. No campo da pesquisa, desde 2013, foram publicados mais de 30 resumos, sete artigos científicos, a organização de um livro e seis capítulos de livros. Identificamos que a UEG tem um papel muito importante na disseminação da GPT, com um trabalho crescente no campo do ensino, pesquisa e extensão, servindo de referência para outras universidades da região.

Palavras-chave: ginástica para todos; universidade; extensão universitária.

FESTIVAIS BRASILEIROS DE GINÁSTICA E A "SELEÇÃO" PARA A WORLD GYMNAESTRADA: ANÁLISE DOS REGULAMENTOS (1986-1994)

Eliana de Toledo [1]

[1] Universidade Estadual de Campinas

E-mail: eliana.toledo@fca.unicamp.br

Atualmente a Confederação Brasileira de Ginástica realiza o processo de credenciamento de grupos para participarem da World Gymnaestrada, em festivais por todo o Brasil. Mas, este processo sofreu transformações significativas, por isso, o objetivo desta pesquisa foi identificar qual era o entendimento de Ginástica Geral - GG (atual GPT) e de participação na World Gymnastrada (WG) no Brasil. Utilizou-se o método documental, tendo como fontes dois regulamentos e um encarte, de festivais de ginástica da região sudeste do Brasil (1986-1994), nos quais ocorreram esse processo. A amostra constituiu-se por: FEGIN – Festival Nacional de Ginástica (1986), em Ouro Preto (MG); o GYMFEST – (1993), em Nova Friburgo (RJ); e o GINPA (1994), em Guarulhos (SP). Evidenciou-se que o termo mais utilizado para esse processo era "seleção", numa concepção performática de ginástica geral – GG (GPT), na qual coreografias seriam "avaliadas" e "selecionadas" "as melhores" para representar o Brasil na WG. Identificou-se o quanto estes termos e a concepção de GG, estavam todos voltados para uma visão competitiva da prática, à época, somente demonstrativa. A pesquisa se limitou aos poucos eventos que realizavam esta "seleção" e a uma região específica do país, mas, trouxe por outro lado, festivais de grande importância em nível nacional que, embora tivessem colaborado para a ampliação de participação na WG, acabaram por disseminar uma visão distorcida acerca da GPT, da WG, e dos objetivos deste megaevento internacional, de caráter demonstrativo e participativo.

Palavras-chave: história da ginástica; world gymnaestrada; ginástica para todos; festival; regulamento.

REGIÃO NORDESTE EM FESTIVAIS VIRTUAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS

Ianny Caroline Melo de Souza [1]; Eliana de Toledo [2]

[1] Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Jequié
[2] Universidade Estadual de Campinas

E-mail: iannycarolinems@gmail.com

A relevância dos festivais na e para a Ginástica para Todos (GPT) é tema crescente nas produções da área. No entanto, nem todas as regiões do Brasil parecem possuir grupos de GPT ou promover estes festivais, um comportamento encontrado em alguns países das Américas e algo evidenciado no contexto pandêmico. O objetivo desta pesquisa documental foi identificar e refletir sobre a presença de grupos nordestinos de GPT em festivais virtuais de Ginástica (2020 e 2021) tendo como fontes vídeos e programas de oito destes festivais, de abrangência nacional. Identificou-se que o estado da Bahia esteve presente em sete destes festivais. Em relação à região nordeste, identificou-se que em 2020 houve a seguinte incidência de grupos por estado por festival: IX Festival GYMNUSP (2 CE; 1 BA); Festival UFBA de Ginástica – FUFBAG (5 BA) e GINPA Virtual (3 BA). Em 2021: II FUFBAG (6 BA); II GINPA Virtual (3 BA); VIII Festival de Ginástica e Artes Corporais da FCA (1CE; 2 BA); Festival do IX CONGPT (1 CE; 4 BA); Festival MaturIDADE (nenhum). Concluiu-se que a participação de grupos nordestinos de GPT nestes festivais virtuais foi expressiva em comparação à média de outros estados e alguns grupos participaram em mais de um. Supõe-se que a ausência de gastos com deslocamentos foi um fator facilitador (em festivais virtuais), indo ao encontro do já apontado na literatura. Esses dados indicam a necessidade de maior investimento na GPT nesta região, no cenário pós pandêmico, presencialmente.

Palavras-chave: ginástica; América do Sul; Brasil.

EXPERIÊNCIA VIVIDA NA GINÁSTICA PARA TODOS: SOBRE OS EVENTOS E O RESSOAR NO CAMPO PROFISSIONAL

Kaio César Celli Mota [1]; Tamiris Lima Patricio [1]; Michele Viviene Carbinatto [1]

[1] Universidade de São Paulo – USP

E-mail: kio_mota@usp.br

Se somos um corpo no mundo, é por meio do movimento que experimentamos as coisas que nos cercam. Mediante as experiências, vai se aflorar a percepção, e assim passamos a buscar a integralidade do nosso ser biopsicossocial e nos tornamos uma corporeidade vivente. Foi a partir de vivências em eventos da Ginástica Para Todos (GPT), como a World Gymnaestrada 2015 (Helsinque-Finlândia) e o X Fórum Internacional de Ginástica Para Todos (Campinas, 2022), que pude me perceber como uma subjetividade atravessada pelos pilares – Friendship, Fundamentals, Fitness e Fun, e que se reconhece enquanto um ser coletivo que está sempre em "relação com o outro" e vivendo em coexistência. Pela incorporação da atitude fenomenológica, me compreendo enquanto um sujeito/pesquisador mergulhado no fenômeno e nas suas próprias experiências. Por meio do desnudamento dos eventos supracitados, e principalmente nas "apresentações", noto o aflorar de um sentimento genuíno construído nas relações estabelecidas com diferentes pessoas, nas suas diversas singularidades - quanto a raça, gênero, idade e habilidades. Por meio desta corporificação, imbricada no meu fazer profissional, percebo que a GPT promove um ambiente para o desenvolvimento da autonomia, criatividade, coletividade, além das habilidades motoras requeridas. Sendo assim, revelou-se uma ginástica que foi capaz de transcender visões tecnicistas e militarizadas, perpetuadas ao longo da sua história, para uma outra com potencial transformador e capaz de romper barreiras sociais. Deste modo, passo a me afirmar enquanto um corpo-vivido na GPT.

Palavras-Chave: ginástica; filosofia; educação física.

GINÁSTICA PARA TODOS, CORPO E CULTURA

Cláudia Xavier Correa [1]; Carlos Coelho Ribeiro Filho [2]; Clara Mockdece Neves [1]

[1] Universidade Federal de Juiz de Fora

[2] Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: cxcorrea@yahoo.com.br

A cultura reflete o modo de viver de uma comunidade, a forma de pensar, se comportar. A Ginástica, como parte da cultura corporal de movimentos na Educação Física, está historicamente atrelada ao homem desde a pré-história, acompanhando sua evolução. Outrora, embasada em cunho utilitarista, militarista e biológico, ao corpo restava ser instrumento desejado para guerras e conquistas. O objetivo desse texto é destacar a importância da cultura no contexto da Ginástica Para Todos - GPT na Educação Física. Combinando estratégias, como a compreensão histórica e concepções diferentes da Ginástica, pretende-se instruir sobre a importância da GPT no diálogo corpo e cultura. Desde os fins do século XX a Ginástica se renova apresentando interfaces com a cultura, o lazer, a educação. Ao corpo se permite, expressões, vivências, prazer, evidenciando o homem como sujeito da sua vida social. Aberta a outros sentidos e significados, a GPT se destaca no Brasil nos anos 1980, sem fins competitivos, instituída pela Federação Internacional de Ginástica- FIG. O cunho biológico não se configura nessa Ginástica, aberta ao pensar, sentir e ao prazer, oportunizando pluralidades de gestos, expressões e de envolvimento voluntário. Considera-se então que a GPT comunga um corpo livre e uma prática com satisfação encontrada na própria atividade, pautada na cultura, desenvolvimento pessoal e social, à valorização da criatividade e emoção encontrando terreno fértil para o desenvolvimento integral do indivíduo.

Palavras-chave: ginástica para todos; corpo; cultura.

GINÁSTICA PARA TODOS, LAZER E CULTURA

Cláudia Xavier Correa [1]; Carlos Coelho Ribeiro Filho [2]; Michele Viviene Carbinatto [1]; Clara Mockdece Neves [3]

[1] Universidade Federal de Juiz de Fora
[2] Universidade Federal de Minas Gerais
[3] Universidade de São Paulo - USP

E-mail: cxcorrea@yahoo.com.br

A Ginástica para Todos (GPT) é baseada nos 4f's (Fun/Fitness, Friendship/Fundamentals) e é dedicada à participação e demonstração. Institucionalizada pela FIG nos anos 80. Em busca bibliográfica percebe-se escassez de estudos entre a GPT e lazer, este lugar de vivências, apresenta interesses: físicos; artísticos; intelectuais; manuais; sociais; virtuais e turísticos. Assim, a GPT e o lazer constituem-se de significados a serem interpretados. O objetivo deste estudo é estreitar essas relações. De cunho qualitativo, a amostra de praticantes de GPT inscritos na World Gymnaestrada 2023, responderão voluntariamente, um formulário eletrônico em um tablet, contendo três questões: País de origem, faixa etária, três a cinco palavras que representem a GPT. Sabe-se que a GPT busca prazer e diversão (Fun); os interesses manuais destacam-se nos figurinos, materiais. O intelectual, na imersão cultural, e composição coreográfica (Fundamentals). Os interesses físicos emergem nas movimentações corporais (Fitness). As relações sociais favorecem vínculos (Friendship). Na contemporaneidade o virtual amplia possibilidades. Experiências turísticas nas viagens, festivais, eventos presenciais, online retratam a dinâmica na vida. Pretende-se com a pesquisação participante produzir conhecimento investigativo e colaborativo com os atores envolvidos. A GPT beneficiará com esta pesquisa, pois existem lacunas a serem preenchidas na aproximação com as teorias do Lazer.

Palavras-chave: Ginástica para todos; cultura; Lazer.

GINÁSTICA PARA TODOS COM ENFASE NA AFETIVIDADE: APONTAMENTOS NUMA PERSPECTIVA CIDADÃ

Margareth de Paula Ambrosio [1]

[1] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

E-mail: margoambrosio@gmail.com

Este estudo, estrato de uma tese doutoral, é uma investigação social, caracterizada como qualitativa, modalidade Teoria Fundamentada nos Dados, com o apoio filosófico do Interacionismo Simbólico. Versa sobre a utilização da Ginástica como Ferramenta Educativa, tendo a afetividade e a cidadania como eixos estruturadores. Seu objetivo é compreender a experiência da Oficina de Ginástica Para Todos (GPT), mediada pela afetividade, na inserção social de crianças, adolescentes e jovens do Aglomerado da Serra de Belo Horizonte. Os sujeitos da pesquisa foram cinco desses jovens, que obedeceram aos critérios de inclusão previstos. Os dados foram coletados utilizando-se de narrativas orais e escritas elaboradas pelos educandos, entrevistas não estruturadas para gestores e questionário para familiares, utilizando a técnica de análise de conteúdo para tratamento dos dados. Percebeu-se a importância de ampliar a leitura de mundo dos educandos, proporcionando a eles interferir no ambiente em que vivem modificando-o, constituindo-se enquanto seres de direitos, geradores e construtores de cultura. O estudo demonstrou que a utilização da Ginástica no Projeto Social, com metodologia diversa daquela adotada em equipes voltadas para o rendimento esportivo, contribuiu efetivamente na formação dos educandos para a cidadania. Além disso, a afetividade mostrou-se como um catalizador nesse processo de transformação, impactando diretamente no cotidiano dos aprendizes.

Palavras-chave: afetividade; cidadania; projeto social; ginástica; valores.

GINÁSTICA PARA TODOS, COMO EXPRESSÃO HUMANA PELAS CRIANÇAS

Andrize Ramires Costa [1]; Claúdia Garcia [2]; Sandra Aparecida Bratifische [3]

[1] Universidade Federal de Santa Catarina
[2] Faculdades Integradas de Santo André
[3] Universidade Estadual de Campinas

E-mail: andrize.costa@ufsc.br

Esta pesquisa tem o propósito de investigar as possibilidades da Ginástica para todos (GPT) na infância como expressão criadora, aberta a novas significações. Para tanto, buscamos bases teóricas que permitam compreender a ginástica e a criança que participa desse acontecimento, a partir de uma perspectiva fenomenológica, compreendendo como a GPT, como expressão humana, se aproxima dessa concepção. Caracterizando-se como pesquisa teórica, o estudo tem como principal fundamentação, uma aproximação entre os pressupostos fenomenológicos do "corpo-próprio" de Merleau-Ponty e a teoria do "se-movimentar" humano de Kunz. A partir dessa perspectiva, destacamos um entrelaçamento entre corpo, movimento, mundo e seus desdobramentos para experienciar a GPT, assim como as possibilidades desta na educação como um processo aberto para a criação, recriação e ressignificação do "se-movimentar". Essas teorias nos permitem repensar conceitos de corpo, movimento, ginástica para todos e educação, na busca de possibilidades de uma experiência que reconheça um "ser" como centro do processo artístico, um "ser" que é sua própria temporalidade, que entrelaça significações já disponíveis, projetando-se em novas significações vivas. Assim, o ato de viver a Ginástica, enquanto expressão criadora, permite que as crianças confiram sempre novos sentidos e significações à sua existência no mundo.

Palavras-chave: ginástica para todos; educação; "se-movimentar"; corpo-próprio

MAIS QUE UM MATERIAL: COREOGRAFANDO A PARTIR DE "ALMOFADAS"

Sandra Aparecida Bratifische [1]; Claúdia Garcia [2]; Andrize Ramires Costa [3]

[1] Universidade Estadual de Campinas
[2] Faculdades Integradas de Santo André
[3] Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: s210850@dac.unicamp.br

Nesta pesquisa temos como objetivo apresentar a possibilidade do uso de almofadas como material a ser utilizado em coreografias de Ginástica para Todos (GPT), e a perspectiva pedagógica de construção coreográfica. Este trabalho se justifica por socializar ações, como a escolha de um material de fácil acesso e que pode servir de referência para o trabalho com a GPT em escolas ou em outros espaços de atuação (BARBOSA-RINALDI; PAOLIELLO, 2008). Um outro aspecto que socializado pode contribuir é o processo coletivo de construção coreográfica, a partir do entendimento que pedagogicamente o processo é mais importante do que o produto. O processo de construção da coreografia, intitulada "Família", levou dois anos e meio, e a escolha do tema se deu a partir do entendimento de que é importante retratar como as famílias vivem em seu mundo particular e a potencialidade desta em modificar aquilo que nos constitui como humanos. A decisão do uso da almofada como material considerou a realidade econômica e as possibilidades de sua utilização na coreografia. A almofada nos remete a ideia de sofá numa sala, ponto de encontro da família brasileira, portanto a exploração do material foi feita paralelamente à escolha das músicas que retratassem as famílias brasileiras. A experiência em trabalhar com este material reforça a versatilidade da GPT, que nos permite a utilização de materiais com características, origens e custos diversos, num movimento dialógico contribuindo para a liberdade e criatividade dos participantes.

Palavras-chave: composição coreográfica; ginástica para todos; material.